

ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA UNIVERSIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

SPIRITUALITY IN PROFESSIONAL TRAINING AT UNIVERSITY: AN INTEGRATIVE REVIEW

LA ESPIRITUALIDAD EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL UNIVERSITARIA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-251>

Data de submissão: 22/11/2025

Data de publicação: 22/12/2025

Ingrid Moreira Leandro¹

Graduanda em Filosofia

Instituição: Universidade Franciscana (UFN)

E-mail: ingrid.mleandro@ufn.edu.br

Márcio Paulo Cenci

Doutor em Filosofia

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

E-mail: mpcenci@prof.ufn.edu.br

RESUMO

A integração da espiritualidade na educação superior é um campo de crescente interesse e debate, destacando sua importância para o desenvolvimento integral dos estudantes. Essa integração pode contribuir para o bem-estar emocional, engajamento acadêmico e a construção de responsabilidade social. Ela se refere à inclusão de práticas que incentivam a reflexão sobre valores e crenças, juntamente com conteúdos acadêmicos relevantes sobre espiritualidade. No entanto, docentes enfrentam desafios como a falta de formação específica e as políticas institucionais que podem limitar discussões sobre espiritualidade. A presente pesquisa consiste em uma revisão integrativa sobre as evidências científicas da espiritualidade na formação profissional universitária, organizada em seis etapas. A questão norteadora focou em como a espiritualidade pode ajudar jovens universitários a enfrentar dificuldades. A coleta de dados, realizada no Portal Periódico da CAPES em setembro de 2023, resultou em 12 artigos relevantes após aplicar critérios de inclusão e exclusão específicos.

Palavras-chave: Ensino. Educação. Espiritualidade.

ABSTRACT

The integration of spirituality in higher education is a field of growing interest and debate, highlighting its importance for the integral development of students. This integration can contribute to emotional well-being, academic engagement and building social responsibility. This includes practices that encourage reflection on values and beliefs alongside academic content. However, teachers face challenges such as a lack of specific training and institutional policies that can limit discussions about spirituality. This research consists of an integrative review on the scientific evidence of spirituality in university vocational training, organized into six stages. The guiding question focused on how spirituality can help young university students cope with difficulties. Data

¹ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPQ (2023-2024)

collection, carried out on the CAPES Periodical Portal in September 2023, resulted in 12 relevant articles after applying specific inclusion and exclusion criteria.

Keywords: Teaching. Education. Spirituality.

RESUMEN

La integración de la espiritualidad en la educación superior es un campo de creciente interés y debate, destacando su importancia para el desarrollo integral de los estudiantes. Esta integración puede contribuir al bienestar emocional, al compromiso académico y a la construcción de la responsabilidad social. Esto se refiere a la inclusión de prácticas que fomenten la reflexión sobre valores y creencias junto a los contenidos académicos. Sin embargo, los docentes enfrentan desafíos como la falta de formación específica y políticas institucionales que pueden limitar las discusiones sobre espiritualidad. Esta investigación consiste en una revisión integradora sobre la evidencia científica de la espiritualidad en la formación profesional universitaria, organizada en seis etapas. La pregunta guía se centró en cómo la espiritualidad puede ayudar a los jóvenes universitarios a hacer frente a las dificultades. La recogida de datos, realizada en el Portal de Publicaciones Periódicas CAPES en septiembre de 2023, dio como resultado 12 artículos relevantes tras aplicar criterios específicos de inclusión y exclusión.

Palabras clave: Enseñanza. Educación. Espiritualidad.

1 INTRODUÇÃO

A relação da espiritualidade com a formação profissional é um tema ainda pouco discutido e articulado dentre os estudos acerca da formação de profissionais, sendo considerado, devido à relevância, como insuficiente (Oliveira *et al.*, 2021; Costa *et al.*, 2019). Constatata-se também a resistência de parte da sociedade, principalmente aquela ligada à academia, a aderir ao desenvolvimento espiritual como parte intrínseca do fazer profissional, que, segundo Ricetti e Souza (2020), traz defasagem no bem-estar emocional, psicológico e espiritual dos estudantes.

Partindo desse pressuposto, comprehende-se que o estudo desse tema deve ser reiterado, analisando os trabalhos já realizados nos diversos campos do conhecimento. No presente trabalho, é feita uma revisão integrativa de estudos que pesquisam qualitativamente e quantitativamente essa relação, especificamente nas áreas da formação de profissionais da saúde e da educação. As pesquisas, a princípio, mostram a necessidade de se tratar do tema em diferentes áreas, não se limitando às ciências humanas, nas quais o tema já está presente.

Segundo Leonardo Boff, a espiritualidade pode ser compreendida como “toda atitude e atividade que favorece a expansão da vida, a relação consciente, a comunhão aberta, a subjetividade profunda e a transcendência como modo de ser” (Boff, 2013). A espiritualidade é o cultivo da totalidade por meio do espírito, que, por sua vez, é dimensão intrínseca da condição de ser humano (Cenci, Morgenstern, 2024).

Para o autor, os operadores de saúde, no geral, foram formados com base em um paradigma científico próprio da modernidade - citando seus devidos méritos no avanço teórico e domínio tecnológico. Deste arranjo resultou uma separação contundente entre corpo e mente, ser humano e natureza, ou seja, a percepção - e o exercício - da ideia de totalidade. A espiritualidade é um cultivo, por outro lado. O seu pleno aprendizado, baseado na relação do indivíduo ao todo da natureza e ao grupo social que o cerca, constitui um processo subjetivo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1988, incluiu a espiritualidade como conceito multidimensional. Este reconhecimento enfatiza que a saúde não se limita apenas ao bem-estar físico, mas também são inseridos os aspectos emocionais, sociais e espirituais (Backes, *et al.* 2024).

Considera-se como base teórica também, o estudo de Murakami e Campos (2012), que consideram a espiritualidade com o objetivo de auxiliar ou até mesmo nortear o propósito que as pessoas encontram em suas vidas, não estando necessariamente imbricada ou relacionada com a religião. A religião e a espiritualidade possuem uma relação, porém não são idênticas. A primeira envolve um sistema de culto e doutrina, compartilhado por um grupo com certas particularidades comportamentais, sociais e de valores, específicas. Já a segunda, segundo os autores: “[...] está

relacionada com o transcendente, com questões definitivas sobre o significado e propósito da vida, e com a concepção de que há mais na vida do que aquilo que pode ser visto ou plenamente entendido” (Murakami e Campos, 2012, p. 362)

Seguindo esses pressupostos, o interesse mais amplo, no qual esta pesquisa está inserida, envolve a hipótese de se a formação profissional em universidades possui alguma correlação positiva com a espiritualidade na consideração do bem-estar dos jovens, com a consequência de torná-los mais resilientes tanto nas adversidades durante a formação quanto na vida profissional.

Sendo assim, pretendemos avançar na compreensão de se há relação, e de que tipo, entre as experiências religiosas (Croatto, 2001; Fowler, 1992) dos jovens (universitários, principalmente) com sua sensação de bem-estar, satisfação (e mesmo felicidade) com as atividades que realiza, para sua formação profissional e pessoal (Boff, 2013; Godinho et al., 2013; Juliatto, 2009).

2 DELIMITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi delimitada como uma revisão integrativa (revisão bibliográfica), a qual constitui o método de pesquisa que permite a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo, composta por seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem de literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação de revisão integrada.

Inicialmente, a revisão bibliográfica partiu da seguinte questão norteadora (Etapa 1): c

Para articular a compreensão dessas questões, deu-se início à segunda etapa (Etapa 2) da revisão a partir do levantamento do material, utilizando como buscador online Portal Periódico da CAPES. As buscas foram realizadas no mês de setembro de 2023, utilizando-se os seguintes descritores: “spirituality” AND “well-being” AND “professional formation”; ou em português: “espiritualidade” AND “bem-estar” AND “formação profissional”. Obtivemos 24 resultados. Os critérios de inclusão para seleção dos estudos para compor a amostra compreenderam artigos originais publicados entre 2019-2024, no idioma português, revisados por pares e de acesso livre online. Estabelecemos, como critério de inclusão, somente considerar os materiais que tematizavam a educação escolar ou universitária. Foram excluídos também uma resenha e uma apresentação computados pelo sistema de busca. Restaram 12 artigos, apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1

Autores título do artigo	Metodologia e objetivo	Tipo de amostra	Objetos de estudo	Resultados e análise estatística
Ribeiro, L. S.; Bragé, É. G.; Almeida, B. L. R. de; Rabin, E. G. Espiritalidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade pública da área da saúde	Pesquisa quantitativa com o objetivo de analisar da presença ou ausência da abordagem da espiritualidade no currículo acadêmico.	632 discentes do curso de graduação e pós-graduação da universidade Federal de Ciência da saúde de Porto Alegre	Entrevistas	É necessário a inclusão de disciplinas direcionadas a espiritualidade na formação acadêmica
Silva, A. A., La Longuinière A. C. F. de, Souza I. A., Cafezeiro A. S., Cunha A. L. G. O., Yarid S. D. A espiritualidade no processo de formação dos profissionais de saúde	Pesquisa quantitativa para avaliar como a espiritualidade foi abordada na formação profissional	53 profissionais da saúde que atuavam na Unidade de Terapia Intensiva	Questionário adaptado do estudo <i>Spirituality and Brazilian Medical Education</i>	Mesmo com o interesse dos discentes, não a informação é suficiente sobre o tema espiritualidade e saúde
Flores I. P., Pereira E. R., Silva R. M. C. A. de Alcantara V. C. G. Espiritalidade, ensino na graduação e prática profissional: uma revisão integrativa	Revisão integrativa de literatura com o objetivo de analisar estudos sobre a espiritualidade como ferramenta para os profissionais da saúde	8 artigos	Quais são as produções científicas sobre a espiritualidade e o ensino de graduação para a formação do profissional da saúde?	Reconhecida pelos estudantes e profissionais, mas ainda não há consenso em torno significado do cuidado espiritual, entendendo como reflexo da formação profissional
Jordán A. P. W, Barbosa L. N. F. Espiritalidade e Formação nos Programas de Residência em Saúde de uma cidade no Nordeste Brasileiro	Estudo exploratório com o objetivo de analisar a abordagem do conteúdo sobre espiritualidade	32 indivíduos, sendo 2 preceptores e 2 residentes	Entrevistas com residentes e preceptores de 8 programa de residência do programa de residência em Saúde da Secretaria de Saúde de Recife	Evidenciou-se que mesmo a literatura constatando a importância da espiritualidade para a área de saúde, o estudo mostra ela não é realizada de forma curricular.
Silva M. C. Q. S., Yarid S. D. Evidências Científicas na espiritualidade e a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa.	Revisão integrativa abordando a importância da espiritualidade na formação acadêmica no curso de enfermagem.	11 artigos atenderam os objetivos do estudo.	O conhecimento no campo da espiritualidade/ religiosidade por parte dos estudantes.	Percebe-se que para tenha um desenvolvimento dos profissionais, é necessário que seja inserido uma disciplina para suprir questões em torno da espiritualidade.
Pereira K. C. L., Holanda A. F. Religião e espiritualidade no curso de psicologia: revisão sistemática de estudos empíricos	Revisão de literatura com o objetivo de analisar a relação entre os estudantes com a espiritual/ religiosa na formação acadêmica no curso de psicologia.	Foram selecionados 11 artigos no período de 2002- 2017.	Revisão de literatura com análise da relação entre os estudantes com a espiritual/ religiosa na formação acadêmica no curso de psicologia.	As dificuldades em torno do afastamento do tratamento da espiritualidade/ religiosidade, demonstram futuros psicólogos que não compreendem a importância da temática para o ser humano.

Souza B. S. A., Almeida M. T. S., Almeida C. A. P. L., Cruz J. N., Carvalho H. E. F., Gonçalves L. A. Caracterização sociodemográfica, Formação Acadêmica e índices de religião e espiritualidade de docentes da saúde.	Estudo exploratório de abordagem qualitativa com o intuito caracterizar os docentes da área de saúde sobre o aspecto sociodemográfico, formação acadêmica e índice de religião e espiritualidade.	Foram analisadas as respostas de 34 docentes que fizeram parte do estudo	Foram aplicados questionários e aplicação da escala de religiosidade DUREL e da escala de avaliação da espiritualidade realizados com 34 docentes da saúde de uma instituição de ensino Superior em Teresina.	Evidenciou-se a importância da religião e da espiritualidade na saúde biopsicossocial dos indivíduos, ressaltando a importância do envolvimento dos docentes com o tema, para repassar aos estudantes.
Costa M. S., Dantas R. T., Alves C. G. S., Ferreira ER, Silva A.F. Espiritualidade e religiosidade: saberes de estudantes de medicina.	Pesquisa Exploratória, descritiva e com abordagem quantitativa, com o objetivo de compreender o entendimento dos alunos de medicina com sobre a abordagem da espiritualidade e religiosa com os pacientes.	Envolvendo 437 alunos de 2 escolas médicas brasileiras	Foram utilizados o estudo Spirituality and Brazilian Medical Education envolvendo 437 alunos de 2 escolas médicas brasileiras.	Mesmo havendo compreensão em torno da relação entre espiritualidade e religiosidade com o cuidado com pacientes, os alunos não se sentem preparados para abordar o assunto.
Oliveira L. A. F., Oliveira A. L., Ferreira M. A. Formação de enfermeiros e estratégias de ensino-aprendizagem sobre o tema da espiritualidade	Estudo qualitativo com o objetivo de investigar como e se for abordado o tema da espiritualidade na formação profissional de enfermeiros que cuidam de procedimentos paliativos.	34 enfermeiros de um hospital de tratamento de câncer no Rio de Janeiro.	Entrevistas.	Evidenciou-se a insuficiência ausência da abordagem do tema espiritualidade na formação acadêmica.
Villarroel M. A. C. U. Reflexões sobre inteligência artificial e os sentidos da prática educativa na contemporaneidade	Estudo qualitativo, relaciona autores que trabalham sobre Inteligências artificiais, tecnologia e educação, espiritualidade e as intersecções desses temas.	Revisão bibliográfica	Fontes bibliográficas que tratam dos seguintes temas: Inteligências artificiais, tecnologia e educação, espiritualidade.	Refletem como a espiritualidade se torna ainda mais importante e urgente em conjuntura de revolução tecnológica caracterizada pelo advento da IA.
Jorge R. S., Reis S. M. A. O., Marques T. G. Espiritualidade e residência na prática das coordenação pedagógica de Ibitiara-BA	Estudo qualitativo, relaciona a experiência relatada com o fazer educacional e com os temas de espiritualidade e resiliência.	6 Coordenadoras pedagógicas de Ibitiara - BA.	Relatos escritos sobre a rotina da profissão, dilemas e a resiliência necessária. Complementa-se com revisão bibliográfica.	A espiritualidade é considerada como parte fundamental da profissão de coordenação pedagógica no ensino público, relacionada à ideia de resiliência.

Souza W., Ricetti S. M. T. Ousadias teológicas no cuidado da espiritualidade do estudante de medicina	Estudo qualitativo envolvendo pesquisas na área de formação de profissionais da área da saúde, espiritualidade, e trabalho na área da saúde.	Revisão bibliográfica	Revisão bibliográfica na área de saúde de estudantes de medicina, envolvendo suas angústias e como a espiritualidade pode construir uma formação mais saudável e completa.	As angústias dos alunos são evidenciadas no curso de Medicina, e a relação de uma educação voltada para a espiritualidade com o sentido de vida pode ser uma das resoluções para esses conflitos.
--	--	-----------------------	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

3 ESPIRITUALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM PERSPECTIVA

Após a revisão bibliográfica com base na metodologia acima descrita e nas perspectivas teóricas consideradas, é possível perceber na literatura certo consenso acerca da importância da espiritualidade. Esse campo promove e auxilia o bem-estar dos profissionais já em atuação e também daqueles em formação em andamento (Silva *et al.*, 2020), refletindo, por consequência, no bem-estar dos pacientes. Os estudos evidenciam também, a necessidade de a espiritualidade ser abordada de formas mais abrangentes durante o processo de formação, sendo incluída até mesmo como disciplinas para a formação de futuros profissionais (Ribeiro *et al.*, 2021); (Silva *et al.*, 2022); (Silva *et al.*, 2021). Sugere-se, além disso, a realização de pesquisas avaliando os conhecimentos dos docentes em torno do tema da espiritualidade (Ribeiro *et al.*, 2021); (Silva, *et al.*, 2020).

Em Ribeiro *et al.* (2021), os autores investigam a espiritualidade entre os graduandos de cursos de saúde, por meio da aplicação de um questionário. O artigo busca investigar como se apresenta o desenvolvimento do tema da espiritualidade nos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, tendo como pressuposto a “(...) comprovada influência nos resultados do tratamento e na manutenção da saúde dos pacientes, cuidadores e profissionais” (p.4). Constata-se uma certa carência desse desenvolvimento nos currículos disciplinares, ao passo que existe uma acentuada procura por textos e uma prática baseada na espiritualidade, especificamente no campo da saúde. Evidenciou-se que os alunos que fizeram parte do estudo buscam conhecimento sobre a temática da espiritualidade por livros e artigos científicos e por meio da própria religião.

Problematiza-se a falta de disciplinas em cursos de saúde que tenham como foco o tema da espiritualidade como campo imbricado do fazer profissional. Isso deve ser feito desde o início da graduação, visto que existe “(...) um conhecimento restrito das perspectivas dos acadêmicos sobre espiritualidade e cuidados espirituais” (Ribeiro *et al.*, 2021). Os autores realçam a importância da inclusão dessa dimensão na formação acadêmica, já que, uma transformação na prática profissional da saúde que reconheça e respeite os significados individuais e as diferentes formas de expressar a

espiritualidade, precisa de um currículo adequado.

O desenvolvimento dessa prática não pode se focalizar na simples mudança na estrutura curricular, visto que é necessário avaliar o conhecimento dos docentes sobre assunto, afinal, os próprios professores não tiveram formação prévia sobre espiritualidade durante seu percurso acadêmico.

No artigo de Silva *et al* (2020) os autores trabalham a importância da espiritualidade e a religiosidade como ferramentas necessárias nos cuidados com os pacientes, salientando o ambiente com Unidade de Terapia Intensiva (UTI), visto que, atendem pacientes em estados graves e delicados que exigem mais atenção dos profissionais. Devido às rotina diárias de pacientes em UTI, a espiritualidade se torna um alicerce, já que pacientes e familiares estariam passando por momentos difíceis e os profissionais das mais diversas áreas da saúde são os responsáveis pelas relações sociais humanizadas, com base na solidariedade e na empatia, com vistas à arrefecer o sofrimento emocional, psicológico e espiritual. Segundo os autores, para que o profissional da saúde consiga desenvolver a temática de espiritualidade, é importante que o assunto seja discutido ao longo da formação acadêmica. Partindo desse ponto, os autores se propõem realizar uma pesquisa quantitativa, constatando que a maioria dos participantes relatam que o tema sobre espiritualidade foi abordado de forma rasa nas instituições.

Realçando a dificuldade dos profissionais em abordar o tema de espiritualidade com os pacientes, quando relacionado no aspecto religioso “(...) obstáculos no modo de abordar as crenças e oferecer apoio espiritual aos pacientes, com o objetivo de proporcionar conforto e bem-estar para aqueles que sofrem” (Silva *et al.* 2020, p.161). Em consonância com os outros estudos pesquisados, os autores concluem que apesar de estudos ressaltando a importância da espiritualidade para auxiliar no bem-estar dos pacientes, é pouco discutida na formação de profissionais da saúde, na esfera acadêmica.

Em continuidade, percebe-se artigos e publicações revisadas que tratam da área da saúde, não se limitam em relacionar saúde e espiritualidade. Denotam também, a questão da espiritualidade na recuperação de pacientes, na promoção de estilos de vida saudáveis e no enfrentamento do estresse. Há um número significativo de artigos que demonstram a preocupação de profissionais de áreas da saúde, como Enfermagem, Medicina e Psicologia, em relação à espiritualidade:

Longe de se exigir que os professores assumam o papel de terapeutas, mas um olhar mais intenso e cuidadoso pode detectar que o educando esteja passando por conflitos. Auxiliá-lo no reconhecimento do seu problema e encaminhá-lo para um cuidado profissional portanto é reconhecer o educando em sua integralidade. (Souza; Rizetti, 2020,p. 340)

No âmbito da formação de profissionais da saúde, o estudo de Souza e Rizetti (2020) trabalha as formas que o curso de medicina pode agregar uma multilateralidade na formação médica, incluindo a perspectiva espiritual. Partem da análise da experiência formativa com dados a respeito dos conflitos relacionais e internos que estudados passam. Tendo em vista uma massante carga horária curricular individual e competitividade geradas em detrimento da exigência de excelência cognitiva do processo formativo. Frente a vulnerabilidade dos estudantes, a espiritualidade pode mover ações práticas que promovem melhora no bem-estar e saúde mental. No conjunto dos estresses relacionais. A perda de sentido em conjunto de uma “vida tediosa” são problemas graves acarretados por isso, os alunos passam a não se cuidar e inclusive ver no suicídio uma saída menos dolorosa.

No artigo de Jorge, Reis e Marques (2021) os autores trabalham com análise qualitativa de relatos pessoais de profissionais de coordenação pedagógica que atuam na escola. Esses relatos foram trabalhados sob uma perspectiva que visa refletir como a espiritualidade se relaciona com o fazer profissional desta função pedagógica. Essa reflexão é relevante na medida que essa profissão trabalha com a formação continuada dos professores, sendo possível, por meio de suas competências, desenvolver uma ótica cada vez mais multidimensional. Segundo os autores, são raras as discussões nos meandros da educação que mobilizam a questão da espiritualidade como parte intrínseca do trabalho de formação humana. Porém constatam que não é a falta de oportunidade práticas no cotidiano escolar que não permitem esse diálogo, já que este pode se refletir em atitudes como:

criação de estruturas educativas coerentes e flexíveis, respeito às diferenças, humildade e sensibilidade quanto aos limites individuais e coletivos, comunicação aberta, sentimento de pertença e empatia. (Jorge; Reis; Marques, 2021, p.719)

Em sua conclusão, os autores ressaltam a necessidade de fomentar a formação continuada para formadores/as de professores/as em conjunto de uma vivência profissional que reforce a ideia de espiritualidade como expressão identitária do fazer educacional (*Ibidem*, 2021).

Ainda dentro do campo da educação, o estudo de Villarroel (2023) trata a respeito da incidência das Inteligências Artificiais (IA) como ferramenta pedagógica, bem como sua relação com o professor, com o aluno e com o próprio sentido da educação. Segundo a pesquisadora, esse recurso trouxe um novo paradigma para a percepção da relação humano-máquina e humano-humano, colocando questões também no âmbito da espiritualidade.

Nesse escopo, educar para a espiritualidade – tratando-a não como um apêndice, mas como dimensão humana fundamental - envolve a busca de sentido, propósito e valores, conectando os

seres humanos a algo maior que eles mesmos. Uma busca individual que se aprende na relação consigo mesmo e com os outros, com a natureza do indivíduo e com a natureza que os cerca. Nesse sentido, “(...) a relação entre espiritualidade laica e educação numa sociedade digital pode ser entendida como a integração de questões existenciais, éticas e transcendentais no contexto educacional” (Villarroel, 2023, p. 45).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após essas considerações sobre os artigos, é possível perceber o interesse crescente do tema da espiritualidade combinado com a formação profissional, seja na área da saúde ou da educação. As duas áreas têm como semelhança o contato relacional humano direto - considerando o propósito social de toda universidade. Médicos e professores - reduzindo o escopo das áreas - estão em relação com a comunidade na atuação das suas profissões, tendo impacto direto na vida das pessoas. Educar, por exemplo, é um processo “tipicamente humano” devendo voltar-se para a educação do humano como um fim em si mesmo em todos os seus componentes espirituais, morais, intelectuais, físicos, dando sentido à educação e à vida mutuamente (Villarroel, 2023). Esse fator também é presente no fazer do profissional da saúde.

Ao passo que o interesse cresce, surge também certa carência dessa discussão mais ampla nos vários espaços que formam a universidade. A revisão dos artigos indica que há uma demanda crescente por abordagens que incluem a espiritualidade como uma dimensão relevante na formação, reforçando a importância de se tratar o tema não apenas na teoria, mas também na prática educativa e profissional.

De acordo com Boff, a espiritualidade é uma dimensão essencial da existência humana, representando o cultivo da totalidade e da conexão com algo maior do que nós mesmos, como um chamado à transcendência que vai além dos limites materiais (Boff, 2013). Ele destaca que a espiritualidade se reflete em uma “(...) atitude e atividade que favorece a expansão da vida”, criando uma comunhão consciente e profunda entre o ser humano e o todo (Boff, 2013). No contexto da formação profissional, essa perspectiva oferece uma base para uma abordagem que integra valores como solidariedade, empatia e respeito às diferenças, transformando a prática profissional em um exercício de cuidado com o outro e consigo mesmo.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. ; CAMERA, B. C. ; VEIGA, A. C. ; RUPOLO, I. ; CENCI, M. P. ; BUSCHER, A. ; HAEFFNER, L. S. B. . Espiritualidade como dimensão indutora de saúde e bem-estar. Ciência & Saúde Coletiva, v. *, p. 1, 2024.

BOFF, L. A importância da espiritualidade para a saúde, Jornal do Brasil. Disponível em: <https://www.jb.com.br/leonardo-boff/noticias/2013/11/16/a-importancia-da-espiritualidade-para-a-saude-2.html> Acesso em: 01 nov. 2024.

BOFF, L.. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013a.

CENCI, M. P.; MORGESTERN, J. M.. Diálogo inter-religioso para o ensino religioso em uma sociedade plural. CADERNO PEDAGÓGICO (LAJEADO. ONLINE), v. 21, p. e6780, 2024.

COSTA, M. S.; DANTAS, R. T.; ALVES, C. G. dos S.; FERREIRA, E. R.; SILVA, A. F. Espiritualidade e religiosidade: saberes de estudantes de medicina. Revista Bioética (Impr.), Brasília, v. 27, n. 2, p. 380-388, jun. 2019. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/1907. Acesso em: 30 out. 2024.

CROATTO, J. S.. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001 (Trad. Carlos Maria Vásquez Gutiérrez).

FLORES, I. P.; PEREIRA, E. R.; SILVA, R. M. C. R. A.; ALCÂNTARA, V. C. G. de. Espiritualidade, ensino na graduação e prática profissional: uma revisão integrativa. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 9, n. 6, e137963503, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3503> . Acesso em: 10 ago. 2023.

FOWLER, J. W. Estágios da fé: a psicologia do desenvolvimento humano e a busca de sentido. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1992.

GODINHO, D. M. da S; CARVALHO, C. de S.; JOBIM E SOUZA, S. Experiências Religiosas da Juventude Contemporânea: indagações sobre fé, secularização, ética e política. Psicologia Política, v. 14, n. 29, 2014, p. 137-150.

JORDÁN, A. de P. W.; BARBOSA, L. N. F.. Espiritualidade e formação nos programas de residência em saúde de uma cidade no nordeste brasileiro. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 3, p. 82-90, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n3RB20180221> . Acesso em: 25 out. 2024.

JORGE, R. S.; REIS, S. M. A. de O.; MARQUES, T. G.. Espiritualidade e resiliência na prática das coordenadoras pedagógicas de Ibitiara-BA. Debates em Educação, [S. l.], v. 13, n. Esp2, p. 709–729, 2021. DOI: 10.28998/2175-6600.2021v13nEsp2p709729. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13nEsp2p709-729> . Acesso em: 31 out. 2024.

JULIATTO, C. I.. O horizonte da educação: sabedoria, espiritualidade e sentido da vida. Curitiba, PR: Champagnat, 2009.

LOURO, A. L.; TORRES, M. C. de A. R; RECK, A. M.. Narratives of music teachers in Brazil: everyday learning through spirituality/religiosity. Revista Digital do LAV, Santa Maria, vol. 14, n. 2, p. 385-407, mai./ago. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5902/1983734864710>. Acesso em: 30 out. 2024.

MENEZES, D. J. C. de; MEDEIROS, E. R. de; VIEIRA, C. E. N. K.; COURA, A. S.; ENDERS, B. C.; DANTAS, D. N. A. Nursing care of an elderly woman with spinal cord injury: a case study. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 7, n. 2, p. 2192–2199, 2015. DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2192-2199 . Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/3481>. Acesso em: 27 out. 2024.

MURAKAMI, R.; CAMPOS, C. J. G. Religião e saúde mental: desafio de integrar a religiosidade ao cuidado com o paciente. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 65, n. 2, p. 361–367, mar. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000200024>. Acesso em: 29 out. 2024.

OLIVEIRA, L. A. F. de; OLIVEIRA, A. da L.; FERREIRA, M. de A.. Formação de enfermeiros e estratégias de ensino-aprendizagem sobre o tema da espiritualidade. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 25, n. 5, p. e20210062, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0062>. Acesso em: 5 ago. 2023

PEREIRA, K. C. L.; HOLANDA, A. F. Religião e espiritualidade no curso de Psicologia: revisão sistemática de estudos empíricos. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 2, pág. 221-234, 2019.

RIBEIRO, L. da S.; BRAGÉ, É. G.; ALMEIDA, B. L. R. de; RABIN, E. G.. Espiritualidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade pública da área da saúde. Educação, Santa Maria, v. 46, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644443450> Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/43450>. Acesso em: 28 out. 2024.

RICETTI, S. M. T.; SOUZA, W. Ousadias teológicas no cuidado da espiritualidade do estudante de medicina. Revista de Cultura Teológica, v. 28, n. 96, p. 331-352, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/rct.i96.47791>. Acesso em: 27 de out. de 2024.

SILVA, A. A; La LONGUINIÈRE, A. C. F. de; SOUZA, I. A.; CAFEZEIRO, A. S.; CUNHA, A. L. G. O.; YARID, S. D.. A espiritualidade no processo de formação dos profissionais de saúde. Revista Pró-UniverSUS, v. 2, jul./Dez. 2020. pp. 158-163. DOI: <https://doi.org/10.21727/rpu.v11i2.2369>. Acesso em: 25 de out. de 2024.

SILVA, M. C. Q. da, YARID, S. D. Evidências científicas na espiritualidade e a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa. Revista Pró-UniverSUS. Jul./Dez.; 13 (2) Suplemento., 2022, pp. 99-105. Acesso em: 8 nov. 2024. DOI: <https://doi.org/10.21727/rpu.v13iEspecial.3431>. Acesso em: 27 out. 2024.

VILLARROEL, M. A. C. U. Reflexões sobre inteligência artificial e os sentidos da prática educativa na contemporaneidade. Revista de Ciências Humanas, v. 24, n. 2, p. 35–48, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31512/19819250.2023.24.02.35-48>. Acesso em: 30 out. 2024.